

DEZEMBRO 2021

SAUDAÇÕES EXTENSIONISTAS

Especial dos 50 anos da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG



Fotos históricas dos
50 ANOS DA PROEX

Fotos originais do Centro de Recursos Audiovisuais, hoje
sob guarda do Museu Campos Gerais

Vote no nome para o nosso periódico

Com a Palavra



Edina Schimanski
Pró-Reitora de Extensão
e Assuntos Culturais

Olá!!!

O Coronavírus trouxe grandes modificações para a sociedade em geral e para a comunidade acadêmica em particular. Para a extensão universitária não foi diferente. Foram muitos desafios trazidos pela pandemia no cotidiano da extensão. Apesar das restrições impostas a comunidade acadêmica se reinventou e realizou um grande trabalho.

O presente periódico pretende trazer algumas atividades realizadas no contexto da PROEX. Na sequência, haverá edições seguidas, através das quais se pretende mostrar os trabalhos de extensão. Assim sendo, o periódico está aberto a sugestões e encaminhamentos de pauta. Mandem notícias, sugestões, ações extensionistas que estão realizando.

Esta primeira edição é experimental, portanto, foi realizada com alguns eventos

realizados durante este ano. Sabemos que temos muito mais que isto e precisamos que nos ajudem a incrementar cada vez mais este canal de diálogo e socialização das ações. Este é, portanto, um espaço da extensão. É um canal de comunicação através do qual os (as) extensionistas podem mostrar seu protagonismo.

Precisamos dar um nome para nosso periódico e gostaríamos que fosse uma escolha coletiva, isto é, que a comunidade universitária ajudasse a escolher como este folhetim se chamará. Para isto vote naquele nome que você gosta mais, conforme instruções contidas na primeira página.

Muito grata pela atenção. Boa leitura. E, sobretudo, obrigada por você ser um grande extensionista.

Dezembro-2021 (esperando ansiosamente pelo fim da pandemia Coronavirus).

A Extensão Universitária na UEPG

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais
Edina Schimanski

O primeiro registro oficial da extensão no Brasil foi o Decreto Lei n. 19.851, de 1931. A primeira ação de extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) deu-se em 1971. Na década de 80, com as mudanças sociais e políticas, a Extensão, nacionalmente, deixa de ser vista como destinada a ofertar cursos e serviços para a comunidade e passa a fazer uma maior articulação com o ensino e a pesquisa. A população não é mais vista apenas como receptora de conhecimentos e práticas. Passa a haver um efetivo diálogo entre Universidade e Comunidade.

A extensão na UEPG teve início com o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), que promove cuidados com a saúde e se mantém até hoje. Desde então, as atividades de extensão da UEPG são coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais.

Atualmente está sediada no prédio tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado do Paraná, no centro de Ponta Grossa, e conta em sua estrutura com galeria de arte, salas de aula e auditório próprio.

Neste ano a PROEX completa 50 anos, desta forma, a extensão universitária faz parte da história da UEPG. Uma das marcas da universida-

de é a ligação com a comunidade, que se dá através da extensão. A Pró-Reitoria conta hoje com projetos, programas, cursos e eventos em todas as áreas do conhecimento.

A extensão universitária está presente em toda a UEPG, mais de 50% dos alunos já participaram ou estão envolvidos com alguma ação extensionista. Através da diretoria de extensão, a PROEX realiza anualmente eventos de extensão como o CONEX e o EAEX, que reúnem trabalhos de extensão. A Pró-Reitoria ainda realiza atividades culturais e artísticas, através da diretoria de assuntos culturais, como o FUC e o FENATA.

Também fazem parte da Pró-Reitoria a Editora UEPG, que desde 1992 produz, distribui e comercializa materiais de ensino, pesquisa e extensão e o Museu dos Campos Gerais, inaugurado em 1983 conta com objetos históricos da região de Ponta Grossa.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Disponível em:
<https://www2.uepg.br/proex/historia/>
Acesso em 28 de julho de 2021.



Fachada da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX - UEPG



Equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX - UEPG 2021

A Curricularização da Extensão Universitária

A curricularização ou creditação da extensão tem sido tema frequente nas universidades brasileiras, visto que, a extensão é um dos eixos fundamentais da formação acadêmica, ela integra ensino, pesquisa e extensão. Consiste em uma estratégia para elevar a taxa de matrícula e conter a evasão dos alunos.

As atividades de extensão são instrumentos indispensáveis para uma Universidade comprometida com a produção e a socialização de conhecimentos científico, tecnológico e humanista. A extensão se insere nas atividades curriculares como proposta formativa acadêmica de profissionalização, visa colocar em prática os conhecimentos propostos pela universidade.

A ideia da curricularização da extensão não é nova, surgiu inicialmente no Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010 instituindo a obrigatoriedade de 10% dos créditos curriculares exigidos a graduação em ações extensionistas. Essa obrigatoriedade surgiu novamente do PNE 2014-2023 na meta 12, estratégia 12.7 que visa "Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social", direcionando a extensão para as populações vulneráveis, mantendo a finalidade da meta que é elevar a taxa bruta de matrícula e conter a evasão dos alunos na educação superior.

Dessa forma, o que precisa ser feito agora, é colocar em prática as estratégias definidas no PNE e aproximar a universidade, aos grandes desafios da sociedade. Visto isso, a PROEX em parceria com a PROGRAD promoveram na UEPG o primeiro Ciclo de Debates sobre a Curricularização da Extensão, de forma remota através do Youtube. O evento foi realizado por meio de três encontros, e contou com a participação de professores palestrantes externos, onde foram debatidas as ações extensionistas na grade curricular acadêmica.

O primeiro encontro contou com a presença da professora Doutora Sandra Batista de Deus, que durante sua fala, afirmou



que a extensão tem papel fundamental na formação acadêmica, para a democratização do ensino, bem como assegurar a qualidade da educação e afirmar o compromisso social da universidade na comunidade.

No segundo encontro, que contou com a participação do professor Mestre Etevaldo Almeida Silva foram debatidas as formas de implementação da creditação da extensão, bem como, a ampliação das propostas de extensão, para suprir as novas demandas que surgirão com a obrigatoriedade da extensão de forma curricular.

O terceiro encontro teve as falas dos representantes da PROEX e da PROGRAD, onde a Professora Édina Schimanski Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais e o Professor Carlos Jaques Moraes divulgaram uma cartilha com apontamentos e orientações sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UEPG.

Neste último encontro foram debatidas ainda, as dúvidas dos professores e coordenadores referentes a creditação da extensão. A cartilha está disponível no site da PROEX e da PROGRAD, e os encontros foram gravados e podem ser vistos através do canal Transmissões NUTEAD, no Youtube.

Da mesma forma, após os debates as Pró-Reitorias de Graduação e Extensão, promoveram reuniões, de forma remota, com os Colegiados de Cursos para tratar das dúvidas específicas de cada departamento referentes a implantação da creditação dentro da UEPG, os encontros aconteceram nos dias 10 a 18 de agosto, totalizando 23 encontros.

O prazo para os departamentos protocolarem novos Projetos Pedagógicos de Curso é até 29 de abril de 2022, conforme a Res. UNIV 011/2017 (UEPG, 2017, ART. 3º, parágrafo 4º) e para implementação da curricularização da extensão como componente curricular, deve ocorrer a partir de 2023 em todos os cursos de graduação da UEPG.



CONVITE Ciclo de Debates sobre Curricularização da Extensão

A PROEX e a PROGRAD convidam para o **Ciclo de Encontros Sobre a Curricularização da Extensão**, que será realizado através da plataforma Moodle do NUTEAD e live no YouTube da UEPG, nos dias:

25/05 as 09h: Profª Sandra de Fátima Batista de Deus - UFRGS
Apresentação Cultural: Coro em Cores sob a coordenação da Prof Ms Carla Roggenkamp e Regência do Prof Dr Ronaldo da Silva

22/06 as 09h: Profº Etevaldo Almeida Silva - UERN
Apresentação Cultural: Vídeo Trajetórias da Extensão Universitária - Museu Campos Gerais

20/07 as 09h: Equipe PROEX - PROGRAD

Link: <https://www.youtube.com/channel/UCQwvUf1nMUDy1p0o7u4w>



Conversando sobre Extensão

O Conversando Sobre Extensão (CONEX) e o Encontro Anual da Extensão (EAEX), são eventos anuais promovidos pela Diretoria de Extensão Universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais UEPG como objetivo de promover a troca de experiências e auxiliar nas reflexões acerca das práticas de extensão na Universidade, bem como, de que forma a extensão está inserida na

Neste ano a PROEX da UEPG completa 50 anos de extensão, e para comemorar esta data, trouxe para o 19º CONEX e a 4ª edição do EAEX, o tema "50 anos da extensão: perspectivas de futuro". O evento ocorreu entre os dias 26 e 28 de outubro e abordou temas como cultura, inovação, tecnologia, trabalho, saúde e curricularização da extensão, que tem emergido como espaços de reflexão e ação nas universidades.

Considerando os riscos apresentados pela pandemia de COVID-19 e as orientações das autoridades sanitárias no país, a programação do CONEX deste ano teve sua realização em formato remoto, tendo apenas sua abertura e encerramento de forma híbrida, onde as autoridades e palestrantes convidados estiveram presentes, e os demais assistiram ao evento de casa, através do Facebook da UEPG.

Para a realização do evento, a Coordenadoria de Comunicação da UEPG elaborou um vídeo em comemoração aos 50 anos da PROEX, que conta um pouco da história da extensão na universidade, bem como do prédio da Pró-Reitoria. O vídeo conta com a participação do reitor Miguel Sanches e pode ser visualizado nas redes sociais da UEPG e Canal Oficial do Youtube.

Em sua programação o evento deste ano contou com o lançamento do livro "Cinco Décadas de Extensão", Mesa Redonda formada pelas Pró-Reitoras das Universidades Estaduais do Paraná, apresentações de trabalho, Oficinas Virtuais, e um concurso de fotografias, onde os participantes puderam inscrever até 03 (três) fotos correspondentes aos 50 anos dos Programas/Projetos de Extensão, para concorrer aos seguintes prêmios: 1º lugar R\$400,00 - 2º lugar R\$300,00 - 3º lugar R\$200,00.

Os Cafés Virtuais ocorreram nos três dias de evento, no dia 26 no período da tarde foi realizada a primeira oficina com a temática Economia Solidária, extensão e pandemia, sob a coordenação da Incubadora de Empreendimentos Solidários a IESOL. A segunda oficina foi realizada no dia 27 também no período da tarde com o tema Saúde mental em tempos de COVID-19, sob a coordenação da Residência



Multiprofissional em Saúde Mental do HU-UEPG. A terceira oficina foi realizada no último dia de evento de manhã, com o tema Metodologias Ativas e suas relações com as atividades extensionistas: possibilidades e desafios.



Conversando sobre Extensão

A inscrição para participação no CONEX deste ano foi gratuita para ouvintes e apresentadores, tendo certificado de horas conforme participação dos inscritos. As apresentações poderiam ser inscritas em duas categorias: modalidade A para os programas, projetos, ações e atividades de pesquisa decorrentes da extensão, e a modalidade B para apresentar produtos como manuais, cartilhas, livros, revistas, kits, apostilas, jogos, etc.

O ponto central do CONEX sempre foi o diálogo sobre a extensão, onde se relata as vivências das atividades extensionistas. Para tanto o evento contou com as apresentações de trabalhos vinculados aos Projetos e Programas de Extensão.

Foram 540 inscritos e 330 trabalhos enviados em todos os eixos temáticos para apresentação nos três dias de evento, os participantes puderam apresentar, compartilhar e obter conhecimentos oriundos de práticas extensionistas presentes nos programas e projetos vinculados à PROEX/UEPG e, também, de outras instituições de ensino.

Quantitativamente o evento contou com 313 trabalhos apresentados em 29 salas com média de 25 participantes e mais 03 Oficinas, totalizando 800 pessoas presentes nas salas de apresentação. Ainda tivemos 44 avaliadores de trabalho, 40 docentes inscritos para coordenadores de sessão e 29 monitores. Também tivemos 22 participantes como palestrantes e ministrantes de oficinas.

Considerando ouvintes, ministrantes, apresentadores de trabalho, avaliadores de trabalhos, coordenadores de seção, monitores, palestrantes e equipe de coordenação, totalizamos 1000 pessoas envolvidas em todo o Congresso.



Salas de Apresentação de Trabalho



Palestrantes da Mesa de Abertura



Organização 19º CONEX



Roda de Conversa com o Reitor da UEPG, Professor Miguel Sanches, Superintendente da SETI Aldo Bona e as Pró-Reitoras de Extensão do Paraná





O georreferenciamento ou mapeamento dos projetos e programas da Universidade Estadual de Ponta Grossa é uma ação da Diretoria de Extensão Universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, que visa fornecer à sociedade ferramentas para divulgar e identificar o espaço onde a UEPG está inserida por meio de atividades de extensão, bem como, exaltar o trabalho e o compromisso dos professores, agentes universitários e discentes que desenvolvem a integração entre a Universidade e a Comunidade.

Tem como objetivo principal levar até a comunidade informações sobre as ações de extensão que estão sendo realizadas pela universidade, tornando acessível as atividades desenvolvidas pela UEPG, estimular a troca de informações entre os professores extensionistas e promover os programas e projetos que estão ativos na instituição nas diversas cidades do Estado.

O mapa atua como uma ferramenta de difusão, visto que permite que uma visualização facilitada e

acesso rápido às informações. Através dele é possível visualizar o nome dos projetos ativos, na cidade que ele é oferecido, uma pequena descrição da ação, junto dos seus objetivos, nome e contato (e-mail) de cada coordenação. Está dividido pelas temáticas oferecidas na UEPG, são elas: Educação, Saúde, Meio ambiente, Trabalho, Comunicação, Tecnologia e Produção, Direitos Humanos e Justiça e Cultura.

São diversos municípios participantes através de mais de 218 atividades de extensão desenvolvidas pela UEPG, sendo 26 programas e 192 projetos de extensão distribuídos geograficamente, beneficiando diretamente a comunidade local visto que, leva o conhecimento acadêmico até a população.

Essa ação visa facilitar o acesso às informações sobre os projetos e programas que universidade oferece, trazendo transparências às ações extensionistas, bem como, permitir que a comunidade em geral possa apreciar os programas e projetos e conhecer os resultados que estes trazem para toda a sociedade.



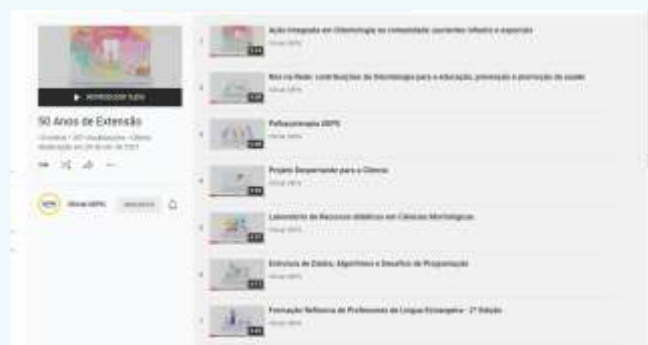
Práticas extensionistas dos Programas e Projetos

Ainda em comemoração aos 50 anos da PROEX, e considerando o cenário mundial e a pandemia da Covid-19, a PROEX realizou uma ação em parceria com os coordenadores de programas e projetos da universidade, o evento "Vídeos de Práticas extensionistas dos professores e bolsistas da PROEX/UEPG no diálogo com a comunidade"

Este evento vem para incentivar, divulgar e promover a troca de experiências das práticas extensionistas que cada programa e projeto realizou durante a pandemia, e trazer a comunidade mais perto das ações extensionistas, procurando manter a essência do que é a Extensão Universitária.

Os professores extensionistas foram convidados a gravar um vídeo contando sobre as suas práticas extensionistas, explanando sobre seus objetivos, ações, resultados e/ou produções do ano de 2020.

Ao todo a PROEX recebeu 40 vídeos de relatos extensionistas, após o envio dos vídeos, a equipe da PROEX e da Comunicação fez uma revisão e então os publicou no canal do youtube da UEPG. O Evento trará visibilidade aos projetos de extensão da UEPG e permitirá que a comunidade em geral possa



apreciar os programas e projetos bem como conhecer os resultados que esses trazem para toda a comunidade.

A equipe da comunicação da UEPG acrescentou aos vídeos uma vinheta em comemoração aos 50 anos da extensão e criou no canal do Youtube da UEPG uma lista de transmissão para os vídeos. Hoje, quinze dos quarenta vídeos enviados já estão disponíveis, e a previsão é que todos os vídeos sejam colocados no Youtube até o final do ano.



Festival Universitário da Canção - Fuc

Festival Nacional de Teatro - Fenata

por Sandra Borsoi - Diretora de Assuntos Culturais PROEX



Realizamos nossos Festivais FUC e FENATA em formato on-line por conta do contexto da pandemia do COVID-19.

Contudo, não perdemos em nada no que se refere a qualidade. Tudo foi por muito tempo preparado para que tivéssemos a melhor performance e expressão artística no contexto dos Campos Gerais.

Para isso, as conexões e parcerias com outros entes deste ecossistema são fundamentais, bem como atuar junto a profissionais e empresas que integram a cadeia da economia criativa e cultural.

Os Festivais fazem parte da história da UEPG, pois desde seu início é o resultado de um esforço conjunto para superar limites e proporcionar a originalidade da cultura teatral e da música como a forma de reconstruir a por meio da expressividade. É o que mais precisamos hoje, quando necessitamos de inspiração

para tocarmos a vida no mundo pós-pandemia. A cultura inspira a vida que deseja respirar.

Em nome de toda a Equipe da Diretoria de Assuntos Culturais (DAC) agradeço ao nosso Reitor, Prof. Miguel Sanches Neto que sempre foi um importante ator cultural e a nossa Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais por acreditar ser primordial a promoção cultural principalmente em tempos pandêmicos.

E enfim, agradeço ao nosso público! A participação e o prestígio de vocês só nos motivam para que o próximos Festivais sejam ainda maiores e melhores, de preferência presencialmente. A PROEX, que está retomando suas atividades presenciais, estará sempre aberta para recebê-los em nossas atividades culturais.

Muito obrigada e nossas saudações!

39º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul

O Seminário de Extensão Universitária da Região Sul acontece anualmente de forma itinerante. Promove a integração do conhecimento através de minicursos, oficinas, apresentações de trabalho orais e apresentações culturais entre as universidades federais, estaduais e municipais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O 39º SEURS teve como sede a cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Organizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em parceria com o Instituto Federal de Farroupilha (IFFAR), o evento ocorreu nos dias 15 a 17 de setembro, de forma remota, tendo como tema central "Desenvolvimento Regional e Cidadania pela perspectiva da Extensão".

Durante os três dias de evento, foram realizadas mesas-redondas, apresentações de trabalhos e um estande virtual em modelo 3D para dar visibilidade às instituições participantes e as suas atividades extensionistas, cada universidade pôde enviar três imagens representativas, das quais, duas direcionavam a um arquivo PDF de escolha da instituição.

Também foi permitido o envio de um vídeo institucional que ficou disponível no estande 3D durante toda a realização do evento, e um vídeo artístico cultural das instituições que foram transmitidos na abertura do evento.

O vídeo de apresentação artístico cultural selecionado pela PROEX para representar a UEPG no evento

foi enviado pelo Projeto de extensão Dança na UEPG sob a coordenação da professora Silvia Regina Ribeiro.

A 39ª edição do SEURS teve como fundamento a extensão e suas relações com o desenvolvimento regional, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as influências Freireanas nesse processo, bem como a relação entre extensão e os objetivos da Agenda 2030 da ONU, a inserção da extensão nos currículos da graduação, o impacto e a transformação social gerados pela extensão e a defesa e contribuição das Instituições de Ensino Superior que ofertam educação gratuita e de qualidade, o papel da extensão no desenvolvimento e implementação dessas políticas públicas regionais.

Dessa forma, os trabalhos deste ano além de estar enquadrados dentro de uma das oito áreas temáticas da extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho, também abordaram os ODS, contribuições Freireanas e o papel da extensão nos currículos e na comunidade.

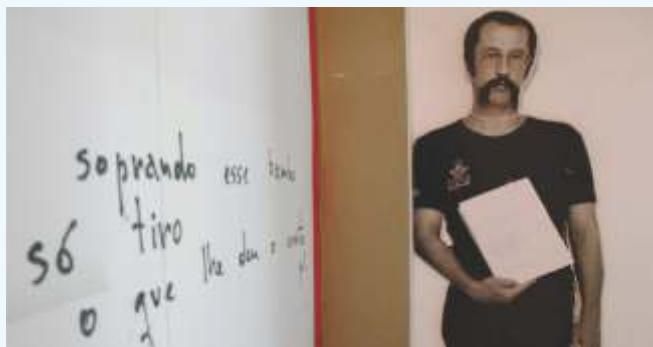
O evento deste ano foi gratuito e com certificado de participação para ouvintes e apresentadores mediante presença nas atividades, teve a participação de 27 universidades sulistas, onde cada uma poderia enviar até 15 trabalhos para apresentação oral. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG recebeu 23 inscrições para a edição de 2021, e após avaliação interna selecionou os 15 trabalhos para participação no evento



Museu Campos Gerais apresenta Múltiplo Leminski a Ponta Grossa

por Rafael Schoenherr

O Museu Campos Gerais celebrou o mês de aniversário de Paulo Leminski (1944-1989) com a reabertura ao público para receber a exposição Múltiplo Leminski, inédita em Ponta Grossa e que realiza nova itinerância pelo interior do estado. Em sua 11ª edição, a mostra permite um mergulho no caráter multifacetado e polivalente da vida e também da produção do escritor paranaense. A iniciativa tem apoio do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (Profice).



Assinam a curadoria Alice Ruiz, ex-companheira do poeta, junto das filhas Aurea e Estrela Leminski. Elas participaram de todo o processo de instalação, em julho, e também do evento híbrido de abertura, em 3 de agosto, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da UEPG. Estiveram no MCG para os preparativos da exposição nomes de referência no circuito cultural nacional e que compõem a equipe, como o cenógrafo Miguel Paladino,



As visitas presenciais ocorrem de forma controlada, são agendadas pelo site do museu e respeitam protocolos de segurança contra a pandemia. "A procura tem sido grande por pessoas com diferentes interesses ou graus de familiaridade com a obra de Paulo Leminski. Tanto a qualidade da mostra quanto do trabalho de ação educativa foram elogiados por visitantes nesse primeiro mês em cartaz. Mesmo quem já conhece o museu e as exposições que temos procurado oferecer desde 2019 vai se surpreender", avalia Niltonci Chaves, diretor do MCG.



Impactos econômicos e desenvolvimento

Um dos efeitos da vinda da mostra a Ponta Grossa foi a criação de oportunidades locais ao mercado de trabalhadores da cultura, campo que vem sendo chamado de Economia Criativa. Tanto a instalação da exposição quanto ações educativas e culturais agregadas envolvem contratação de pessoal, com uso de mão-de-obra qualificada e especializada.

Esse é o caso de Nicolas Salazar, contratado como produtor local, responsável pelo suporte à instalação e também pela viabilização de atividades de intervenção urbana, como grafite e espetáculo musical, incluídos na programação da itinerância.



Entre os demais profissionais envolvidos na iniciativa estão dois egressos da UEPG. Ana Claudia Pereira Andruchiw é mestre em Estudos da Linguagem e trabalha na mediação ao lado do licenciado em História, Ricardo Enguel Gonçalves. Ambos foram contratados pela exposição para reforçar ações educativas, incluindo visitas monitoradas e programação online, que inclui passeios virtuais guiados e a divulgação de verbetes e informações associados à vida e à obra de Leminski.



Somam-se a essa equipe a estagiária em História do MCG, Gabriele Lima Pedrosa, e o doutorando em Geografia, João Paulo de Almeida. Eles atuam, respectivamente, nas visitas mediadas e no suporte técnico para o agendamento do público. A divulgação de imagens, áudios e textos tem apoio de estudantes de Jornalismo, pelo projeto de extensão Ações Culturais no MCG.



Serviço:

Exposição Múltiplo Leminski

Até 5 de dezembro de 2021, no Museu Campos Gerais (R. Engenheiro Schamber, 686, centro).

Agendamento de visitas: uepg.br/museu

Exposição virtual em 360º: uepg.br/museu

Realização: Múltiplo Leminski e Museu Oscar Niemeyer.

Incentivo: Profice, Governo do Estado do Paraná.

Apoiadores: Copel, Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, Hotel Planalto,

Lúmen Café, UEPG, PROEX, Associação dos Museus dos Campos Gerais.

Parcerias: Parque Estadual de Vila Velha, Sesc Estação Saudade.

Projeto aprovado no Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura | PROFICE da

Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura | Governo do Estado do Paraná.

Colaboração: Prof. Dr. Rafael Schoenherr

NEPIA e NEDDIJ realizam ações de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

por Cleide Lavoratti

Durante a pandemia no ano de 2020 o Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (NEPIA) e o Núcleo de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (NEDDIJ) assessoraram a Comissão Municipal Intersectorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (CEVES/CMDCA) na construção Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes do Município de Ponta Grossa (PR).

Em 2021 após o Plano passar por consulta pública e ser aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) o NEPIA e o NEDDIJ continuaram apoiando a CEVES na pactuação do Plano junto ao Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.



Apresentação e entrega do Plano Municipal à Prefeita e aos Secretários Municipais de Ponta Grossa pela coordenadora do NEPIA, presidente do CMDCA, da CEVES e pela Reitoria da UEPG - Dia 18 de maio de 2021.

Durante a VI Semana de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, evento que anualmente é realizado pelo NEPIA/UEPG para sensibilizar e mobilizar a sociedade na luta pela garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, foram realizadas diversas atividades no município de Ponta Grossa em parceria com a CEVES e com instituições públicas e não-governamentais como a Carreata no Dia 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que agregou inúmeras instituições públicas e privadas; lançamento de livro sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; lives protagonizadas por adolescentes e por profissionais de referência na área da infância e juventude. Foram discutidas a Lei 13.431/2017, as formas de escuta de crianças e adolescentes em situação de violência e a rede de proteção, entre outras temáticas importantes na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.



Preparação da Carreata do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de maio de 2021.

Participaram desse trabalho coletivo de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, as escolas públicas e privadas, municipais e estaduais de Ponta Grossa, Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Juizado da Infância e da Juventude, Hospitais, Instituições de acolhimento, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, entre outras instituições do Sistema de Garantias dos Direitos.



Membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente na Carreata do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de maio de 2021.

Os referidos Núcleos têm buscado no período da pandemia reinventar as formas de atendimento e orientação à população (pelo Whatsapp, pelo Facebook e Instagram) investindo nas ações educativas através da utilização das tecnologias de informação para realizar eventos e oficinas para crianças e adolescentes. Entre 2020-2021 foram realizados mais de 10 eventos, 8 oficinas online e mais de 100 postagens de conteúdos informativos sobre os direitos de criança e adolescentes nas redes sociais, atingindo um público de cerca de 50 mil pessoas.

O Programa Paraná Mais Orgânico

A certificação de produtos orgânicos no Brasil é compulsória, assim, nenhum produto pode ser comercializado como orgânico se não possuir certificação, ou seja, sem a presença na embalagem do selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica. A certificação tem propiciado um grande incentivo à agricultura de base familiar, mais apta a produção agroecológica tem proporcionado a garantia aos consumidores e facilidade na identificação dos alimentos orgânicos.

O Estado do Paraná é hoje o maior produtor de alimentos orgânicos certificados do país, com 3.700 produtores de acordo com o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O cultivo desses produtos é essencialmente realizado pela agricultura de base familiar em comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária.

Em grande medida este resultado está associado ao empenho estadual em promover políticas públicas de incentivo à produção orgânica, com destaque para o Programa Paraná Mais Orgânico - PMO. Criado em 2009 pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI-PR), com recursos geridos pela Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF/SETI), é fruto de uma ampla parceria entre as sete Universidades Estaduais, dois núcleos do IDR e o Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR.

O PMO tem por objetivo assessorar as comunidades rurais de base familiar na transição da produção convencional para a produção orgânica e à certificação orgânica. Com o certificado o produto tem valor agregado para comercialização, além de garantir uma forma de produção mais segura para quem produz para quem consome os produtos e para o meio

ambiente.

O Estado conta com 9 núcleos regionais do PMO (Lama/UEPG, UNICENTRO, UENP, UEL, UEM, UNIOESTE, IDR-CPRA; IDR-IVAÍ e UNESPAR), composto por 4 bolsistas técnicos graduados e 1 bolsista de graduação. Os técnicos dos Núcleos promovem serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores no manejo do cultivo orgânico e acesso ao certificado orgânico e aos diferentes canais de comercialização.

A Certificação é realizada por inspeção realizada pelo TECPAR CERT, gratuita aos agricultores participantes do programa e através da parceria com a Rede de Agroecologia Ecovida ou ainda por Organização de Controle Social.

Até dezembro de 2020, 1.639 produtores foram certificados pelo Programa Paraná Mais Orgânico, sendo que desse total, 613 foram certificados com apoio do Núcleo do Lama/UEPG.



Comunicação da UEPG documenta ações contra a Covid-19 no Paraná

Uma equipe de profissionais da Coordenadoria de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CCom-UEPG) foi selecionada para documentar o programa de apoio institucional para ações de prevenção e cuidados diante da pandemia do novo coronavírus, por meio de uma demanda complementar de bolsistas. As atividades são uma iniciativa da Fundação Araucária e Superintendência de



Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

“Situações desafiadoras como esta da pandemia nos levam a pensar cada vez mais sobre o valor da vida, sobre a importância de cuidar cada vez mais de si e do outro, sobre o valor do ser humano”, valoriza o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona. “Este programa de extensão que estamos desenvolvendo com nossas universidades, na parceria entre a Seti, Fundação Araucária e Secretaria de Saúde, sem dúvida nenhuma traz esse ingrediente e esse elemento de valorização da vida e do ser humano”.

O projeto tem a coordenação geral do professor Miguel Sanches Neto, reitor da UEPG. “A pandemia do coronavírus modificou paisagens urbanas, comportamentos, hábitos, enfim, mexeu com tudo que conhecíamos. Para registrar estas mudanças e como as Universidades Estaduais do Paraná atuam destemidamente em várias frentes do combate à Covid-19, a Comunicação da UEPG está percorrendo todo o Paraná para fazer o registro visual da importância de nossas instituições de ensino superior”, aponta o coordenador. “É uma distinção para a UEPG que a memória sistematizada e humanizada do enfrentamento da pandemia esteja sendo feita por nossas valorosas equipes, que conquistaram um edital da Fundação Araucária para produzir estes documentários”.

As atividades do projeto são realizadas com acompanhamento pela SETI e Fundação Araucária, supervisionadas por Luiz Márcio Spinosa na Coordenação Adjunta (Fundação Araucária), Vanessa Barazzetti na Coordenação Técnica 1 (Fundação Araucária), Ticiane Barbosa na Coordenação Técnica 2 (Fundação Araucária) e Irvana Chemin na Coordenação Técnica 3 (Seti).

Como conta a jornalista Luciane Navarro, coordenadora de comunicação da UEPG, o principal produto é um documentário sobre as ações de prevenção e enfrentamento da Covid-19. Além disso, os materiais produzidos resultaram em matérias jornalísticas, vídeos, revista

digital e publicações para redes sociais. “Neste momento histórico, em que as pessoas estão envolvidas com a pandemia em si, a preocupação com o registro, informação de qualidade e tratamento humanizado também se faz necessária”, ressalta. Duas jornalistas e um produtor audiovisual que já integram a equipe da CCom foram escolhidos para o projeto, além de um publicitário, selecionado por meio de edital da Pró-

reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex).

Por 19 meses, a equipe, composta pelas jornalistas Luciane Navarro e Aline Jasper, pelo publicitário Fábio Ansolin e pelo produtor de vídeo Juliano Mattozo, percorreu 40 cidades e realizou 332 entrevistas com lideranças, professores, comunidade, bolsistas e pacientes recuperados. O trabalho resultou em 17 blocos temáticos, compostos por 235 minutos de vídeo, 700 fotografias e 200 páginas de texto jornalístico. Na plataforma do webdocumentário “Chamada Zero Nove”, o usuário tem acesso a conteúdos em vídeo, texto e fotos, além de extras, como os bastidores e entrevistas completas.

Além disso, a plataforma segue em atualização, de forma colaborativa, com a possibilidade de enviar materiais. “A nossa ideia é que seja um projeto em construção, então o bolsista que participou e que tem uma foto ou vídeo dessa ação, ou o professor que atuou em algum projeto, pode enviar e contribuir para a formação dessa memória digital”, complementa a jornalista Aline Jasper.

Ações extensionistas

Considerada a maior iniciativa de extensão brasileira no combate à pandemia, a Chamada 09 contratou mais de mil bolsistas (1.167), entre professores, profissionais de saúde e estudantes, para atuar em ações preventivas, de tratamento e de esclarecimentos sobre a doença. Foram investidos R\$ 14,5 milhões na iniciativa, beneficiando muitos municípios no Estado do Paraná.

Lançamento

O 'Chamada Zero Nove' está disponível no site zeronove.apps.uepg.br, com capítulos, textos jornalísticos e fotos. O lançamento aconteceu em novembro deste ano, no Auditório Paul Garfunkel, da Biblioteca Pública do Paraná, e foi transmitido ao vivo no [canal do Youtube](https://www.youtube.com/channel/UC...) da UEPG.

O retorno das atividades presenciais no Crutac

**Comunidade Rural - Saúde - atendimentos Comunitários - Organização - Parcerias - Espaços Sociais
História - Primeiro Projeto da UEPG**



Em novembro passado foi realizado pelo Curso de Medicina uma importante ação comunitária sobre a prevenção de diabetes e doenças cardiovasculares. A atividade, acompanhada pela equipe da PROEX, aconteceu no Crutac,

foi coordenada pelo professor Mario Sturzeneker e mostrou arelação pedagógica recíproca entre a formação do(a) acadêmico (a) extensionista e a necessidade da comunidade.

Também em outubro iniciou no Crutac o atendimento dos projetos de extensão com a coordenação dos professores Sinvaldo Baglie e Margarete Maciel. O professor Sinvaldo coordena o projeto Assistência Farmacêutica e Médica que, juntamente com os alunos do Curso de Farmácia, do uso de medicamentos para a comunidade. A professora Margarete, do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, coordena o projeto Avaliação Laboratorial na Assistência à saúde e Prevenção de Doenças.

E teve até prêmio relacionado as atividades extensionistas no Crutac...

Professores do curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UEPG conquistaram o primeiro e o terceiro lugar na premiação dos três melhores artigos apresentados durante o II BRAZILIAN CONGRESSO OF HEALTH, organizado pela Brazilian Journals Publicações de Periódicos e Editora Ltda., ocorrido nos dias 17 e 18 de novembro de 2021, de forma online.

O primeiro lugar foi para o trabalho intitulado “Gestações não planejadas em uma comunidade rural” e será publicado na Revista Brazilian Journal of Health Review (BJRH) - ISSN: 2595-6825.

A autoria foi de Luana Aparecida Rodrigues e Bárbara Adrya Prestes da Silva, graduandas do curso de Enfermagem e bolsistas de Extensão Universitária e das professoras do curso de Farmácia, Andréa Timóteo dos Santos Dec, Mackelly Simionatto e Margarete Aparecida Salina Maciel. O trabalho foi apresentado por Luana Aparecida Rodrigues. Este artigo originou-se do Projeto de Extensão Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças – Programa CRUTAC, coordenado pela Professora Dra. Margarete Aparecida Salina Maciel (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas – DECLIN/UEPG).

O terceiro lugar foi para o trabalho intitulado “Acompanhamento da saúde de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência por análises laboratoriais” de autoria dos professores do curso de Farmácia, Victor Camera Pimentel, Margarete Aparecida Salina Maciel e Stella deBortoli, da graduanda do curso de Enfermagem Jéssica Cardozo e da graduanda do curso de Farmácia e bolsista de Extensão Universitária, Amábile Dal Col. O trabalho foi apresentado por Victor Camera Pimentel.

O presente artigo foi gerado com dados do Projeto de Extensão Contribuição Laboratorial à saúde em uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa - Paraná, coordenado pela Professora Dra. Margarete Aparecida Salina Maciel (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas – DECLIN/UEPG).

Obs: Os trabalhos foram enviados e alguns selecionados para apresentação. Dos selecionados, os três melhores foram premiados. Somente o primeiro colocado será publicado na revista indexada, os demais serão publicados nos anais do Congresso.